



Mercado de energia elétrica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
Setembro de 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Mercado de energia elétrica

Resultados de 2025
2º trimestre

Sobre a EPE – Empresa de Pesquisa Energética



Empresa pública federal vinculada ao
Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas
energéticas para subsidiar a formulação,
implementação e avaliação da política
energética nacional

Agenda

Resultados de 2025 2º trimestre

1. Consumo Total
2. Consumo Residencial
3. Consumo Comercial
4. Consumo Industrial

Mercado de energia elétrica

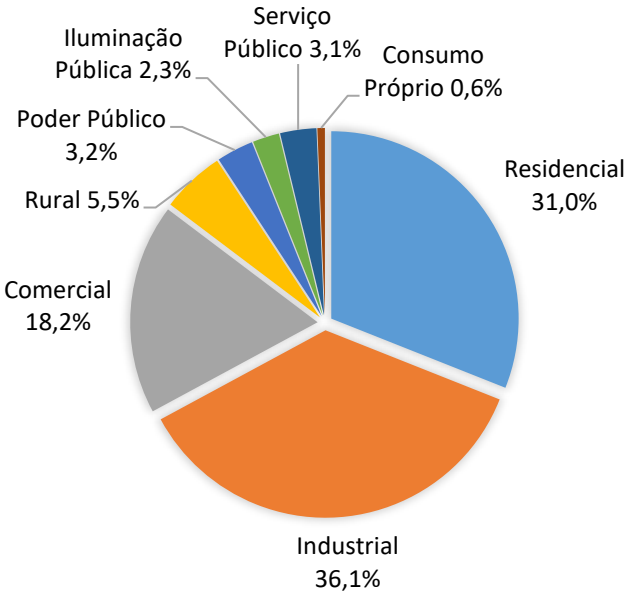
Consumo Total

Consumo Total | por classes (GWh)



	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Residência	46.265	47.822	3,4	43.760	43.039	-1,6	90.024	90.861	0,9
Industrial	47.374	48.608	2,6	49.217	50.091	1,8	96.591	98.700	2,2
Cativo	4.252	3.012	-29,1	4.153	2.875	-30,8	8.404	5.888	-29,9
Livre	43.122	45.596	5,7	45.064	47.216	4,8	88.187	92.812	5,2
Comercial	27.052	27.076	0,1	26.268	25.210	-4,0	53.320	52.287	-1,9
Cativo	17.175	15.354	-10,6	16.416	13.879	-15,5	33.591	29.233	-13,0
Livre	9.877	11.723	18,7	9.852	11.331	15,0	19.729	23.054	16,9
Rural	7.651	7.701	0,7	7.771	7.581	-2,4	15.422	15.283	-0,9
Cativo	6.334	6.088	-3,9	6.427	5.984	-6,9	12.760	12.072	-5,4
Livre	1.317	1.613	22,5	1.345	1.598	18,8	2.662	3.211	20,6
P Público	4.329	4.417	2,0	4.603	4.420	-4,0	8.931	8.837	-1,1
Cativo	4.154	4.097	-1,4	4.393	4.105	-6,6	8.548	8.202	-4,0
Livre	174	320	83,5	209	315	50,5	384	635	65,5
I Pública	3.326	3.176	-4,5	3.281	3.186	-2,9	6.607	6.361	-3,7
Cativo	3.326	3.176	-4,5	3.281	3.186	-2,9	6.607	6.361	-3,7
Livre	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
S Pública	4.390	4.420	0,7	4.340	4.337	-0,1	8.730	8.756	0,3
Cativo	2.539	1.770	-30,3	2.241	1.692	-24,5	4.779	3.462	-27,6
Livre	1.851	2.650	43,2	2.099	2.645	26,0	3.950	5.295	34,0
Próprio	896	1.003	11,9	886	895	1,0	1.783	1.898	6,5
Cativo	873	879	0,7	865	759	-12,2	1.738	1.638	-5,8
Livre	23	124	431,7	21	136	535,9	45	260	481,5
Total	141.283	144.224	2,1	140.125	138.759	-1,0	281.408	282.983	0,6
Cativo	84.916	82.193	-3,2	81.533	75.512	-7,4	166.449	157.706	-5,3
Livre	56.367	62.030	10,0	58.592	63.247	7,9	114.959	125.277	9,0

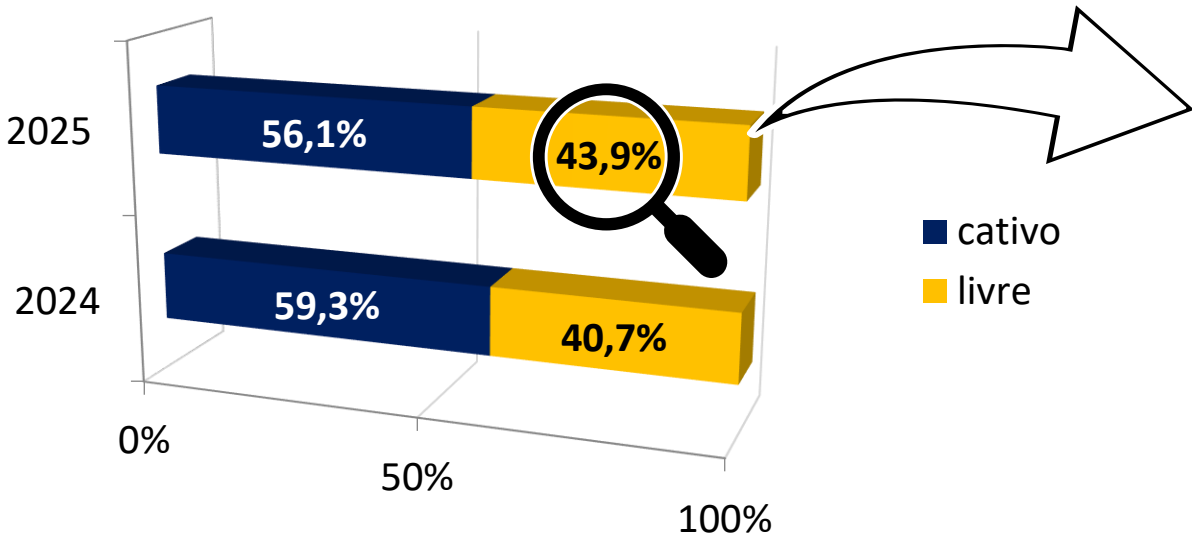
Participação no Total (%)



Fonte: EPE, 2025.

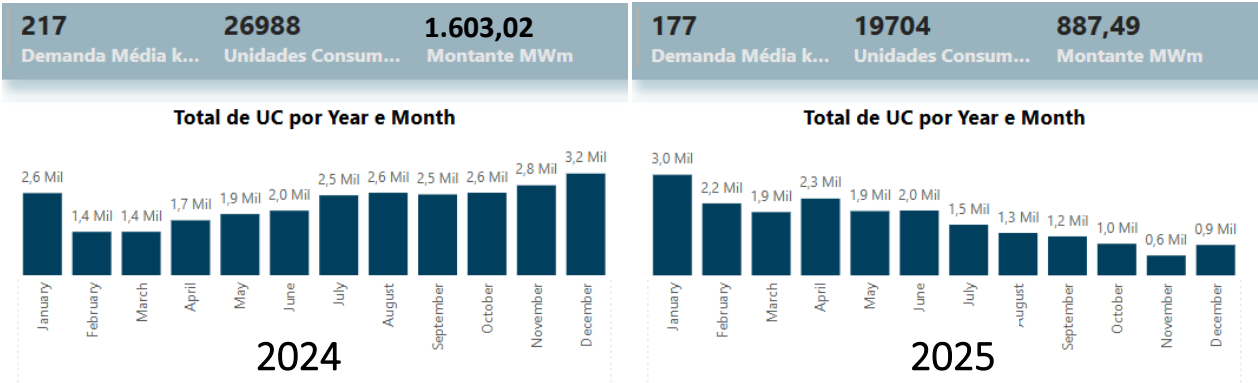
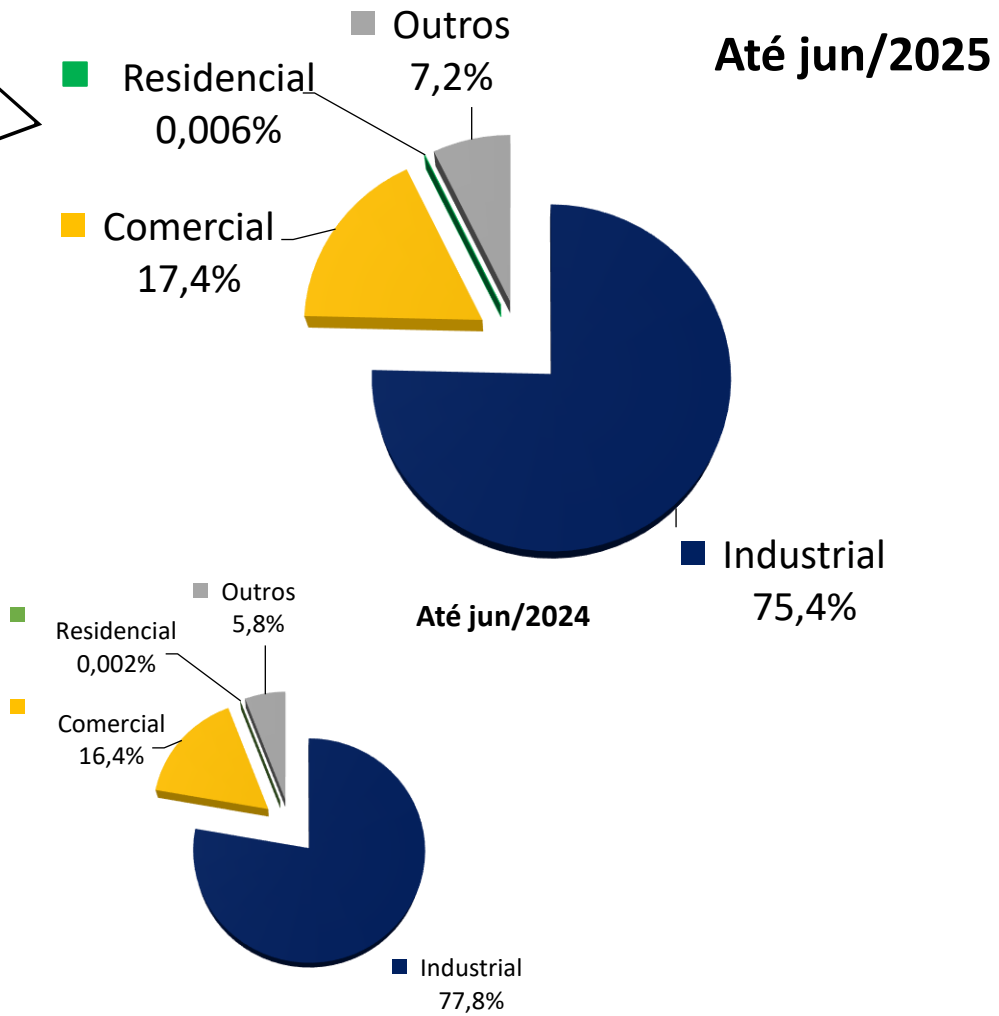
Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Consumo-mensal-de-energia-eletrica-por-classe-regioes-e-subsistemas>, 2025.

Participação no consumo total 12 meses (%)



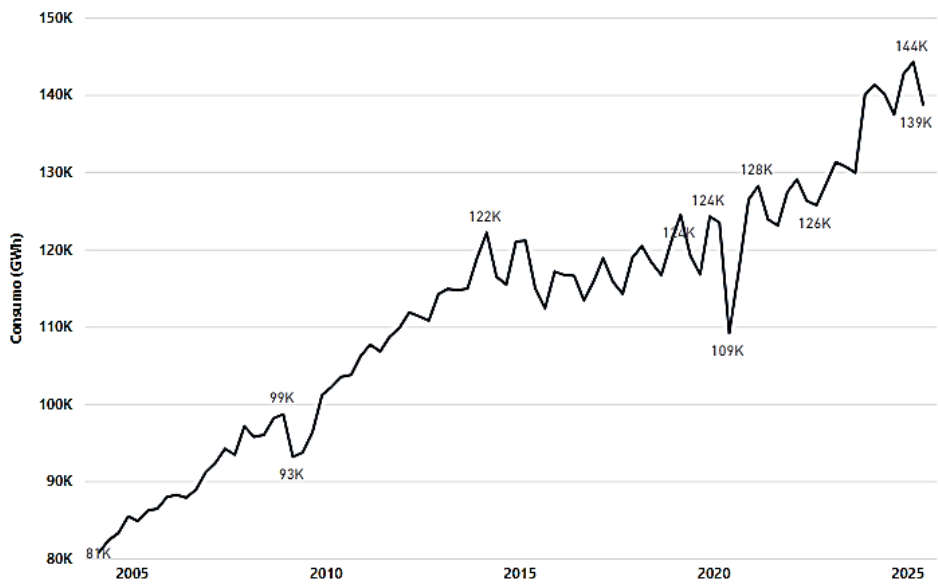
Fonte: EPE, 2025.

Consumo Livre 12 meses (%)

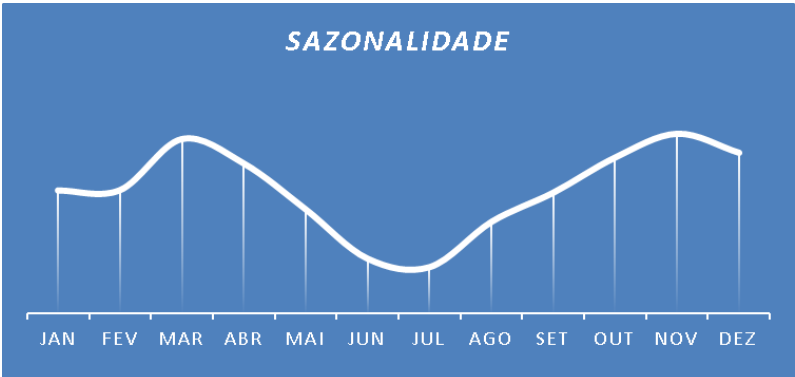


Fonte: ANEEL – Relatório de Migração Potencial do ACL, 31/07/2025.

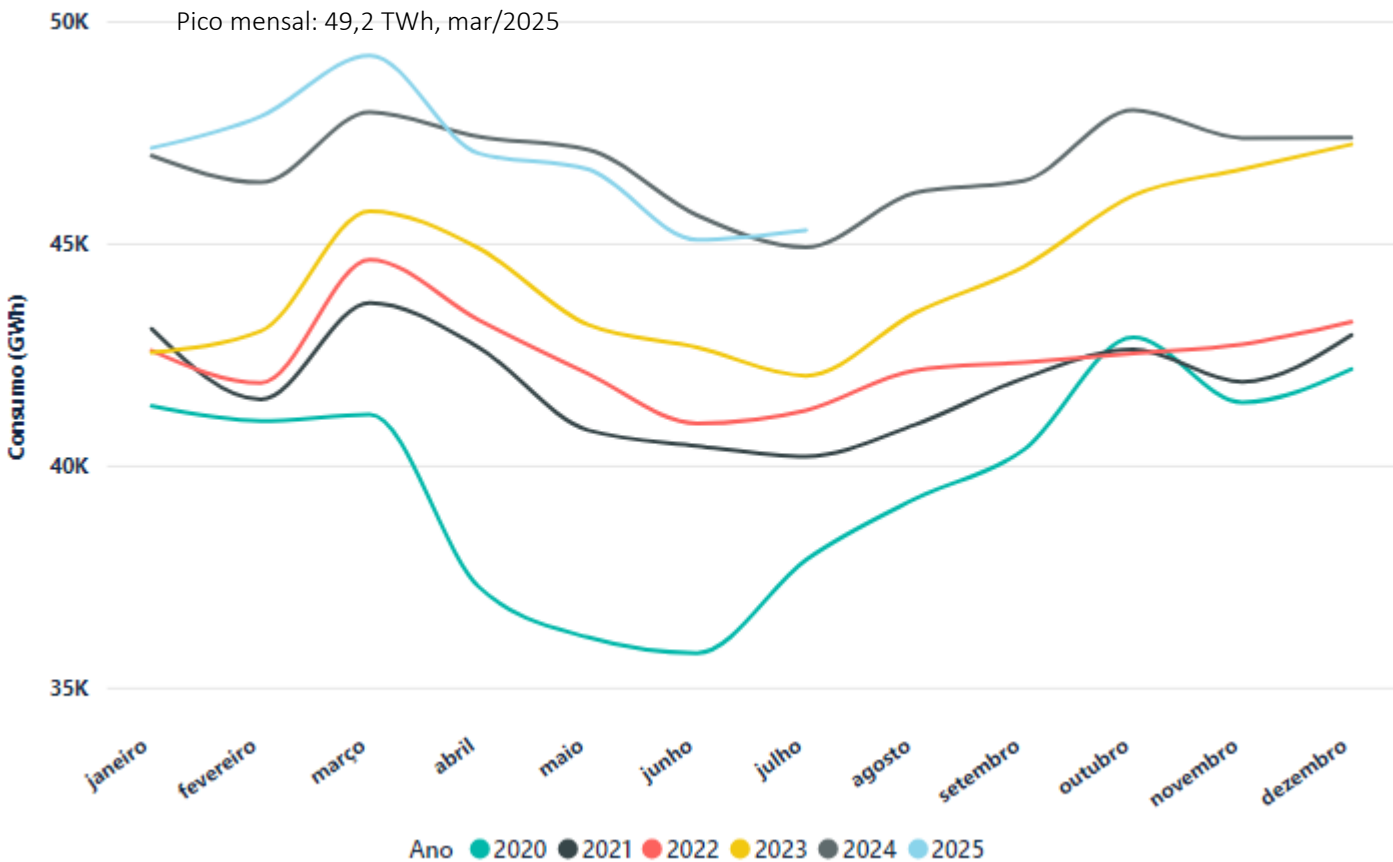
Histórico de consumo (GWh) – 1º trim/2004 a 2º trim/2025



Fonte: [EPE - Painel COPAM](#), 2025.



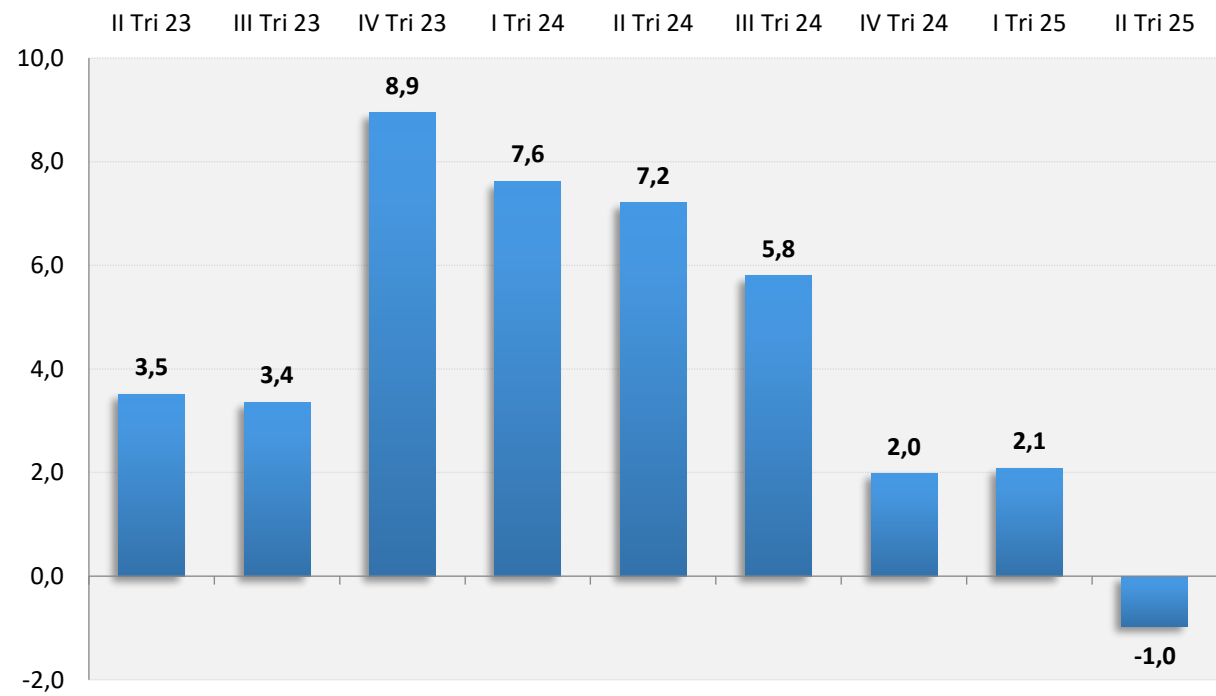
Histórico de consumo mensal (GWh) – Jan/2020 a Jul/2025



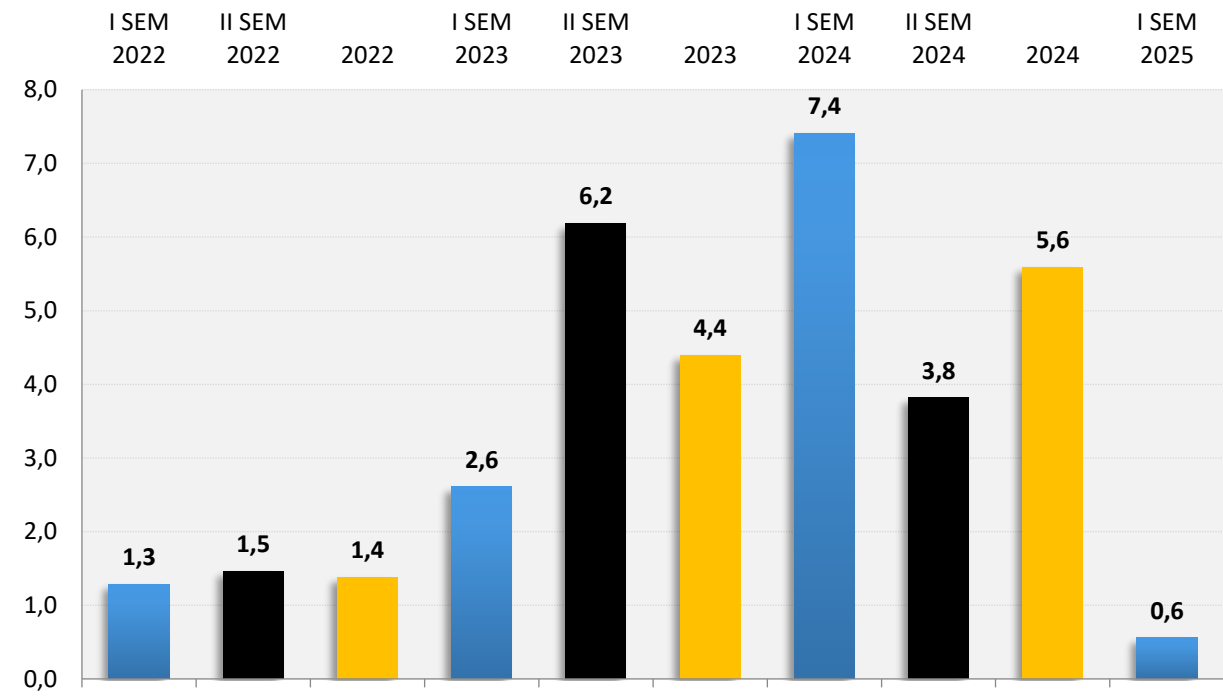
Fonte: [EPE - Painel de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica](#), 2025.

Consumo Total | taxas trimestrais, semestrais e anuais (%)

Taxas trimestrais (%)



Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2025.

Consumo Total | por região e subsistema (GWh)



Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	10.251	10.506	2,5	10.699	11.044	3,2	20.949	21.550	2,9
Nordeste	24.803	25.019	0,9	24.880	25.409	2,1	49.683	50.427	1,5
Sudeste	67.727	69.189	2,2	67.691	65.657	-3,0	135.418	134.846	-0,4
Sul	27.402	28.335	3,4	25.673	25.418	-1,0	53.075	53.753	1,3
Centro-Oeste	11.100	11.175	0,7	11.183	11.231	0,4	22.283	22.406	0,6
Brasil	141.283	144.224	2,1	140.125	138.759	-1,0	281.408	282.983	0,6
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	758	689	-9,0	753	694	-7,9	1.511	1.383	-8,4
Norte	11.756	12.357	5,1	12.256	13.093	6,8	24.013	25.451	6,0
Nordeste	21.311	21.219	-0,4	21.284	21.356	0,3	42.596	42.574	0,0
SE/CO	80.055	81.623	2,0	80.159	78.199	-2,4	160.214	159.822	-0,2
Sul	27.402	28.335	3,4	25.673	25.418	-1,0	53.075	53.753	1,3
Brasil	141.283	144.224	2,1	140.125	138.759	-1,0	281.408	282.983	0,6

Fonte: EPE, 2025.

Mercado de energia elétrica

Consumo Residencial

Consumo Residencial | por região e subsistema (GWh)



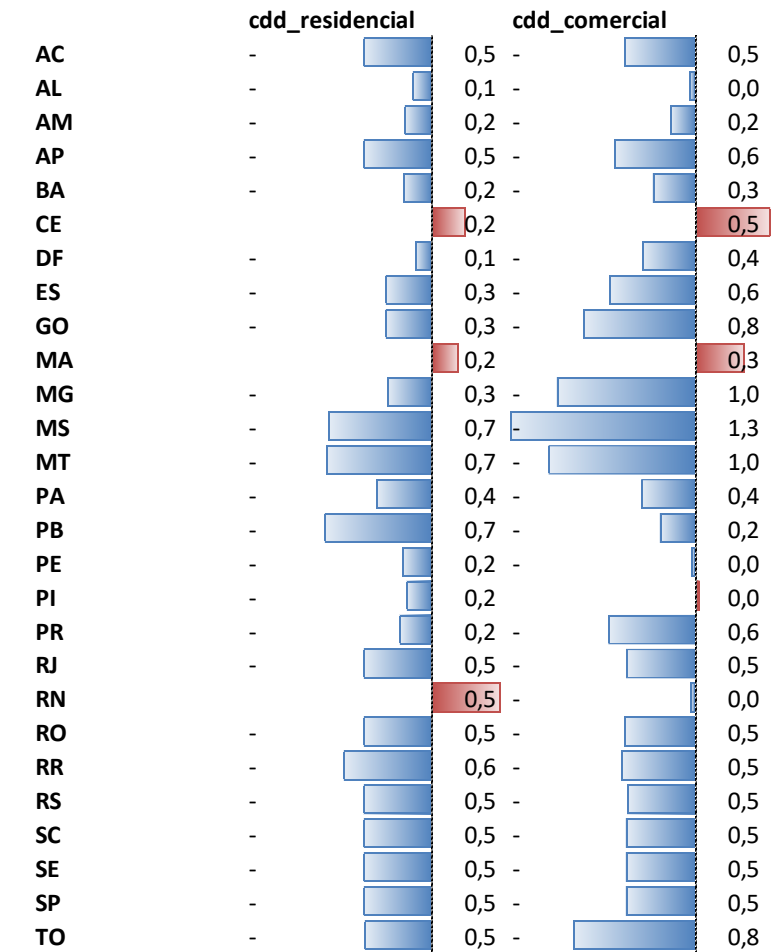
Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	3.295	3.247	-1,4	3.371	3.451	2,4	6.666	6.698	0,5
Nordeste	9.360	9.461	1,1	9.257	9.269	0,1	18.617	18.730	0,6
Sudeste	21.216	22.105	4,2	19.952	19.275	-3,4	41.168	41.380	0,5
Sul	8.225	8.721	6,0	7.168	6.972	-2,7	15.393	15.694	2,0
Centro-Oeste	4.168	4.287	2,9	4.011	4.072	1,5	8.179	8.359	2,2
Brasil	46.265	47.822	3,4	43.760	43.039	-1,6	90.024	90.861	0,9
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	424	391	-7,8	416	386	-7,1	841	778	-7,5
Norte	3.486	3.477	-0,3	3.624	3.719	2,6	7.111	7.196	1,2
Nordeste	8.168	8.241	0,9	7.990	7.991	0,0	16.158	16.231	0,5
SE/CO	25.961	26.991	4,0	24.560	23.971	-2,4	50.521	50.962	0,9
Sul	8.225	8.721	6,0	7.168	6.972	-2,7	15.393	15.694	2,0
Brasil	46.265	47.822	3,4	43.760	43.039	-1,6	90.024	90.861	0,9

Fonte: EPE, 2025.

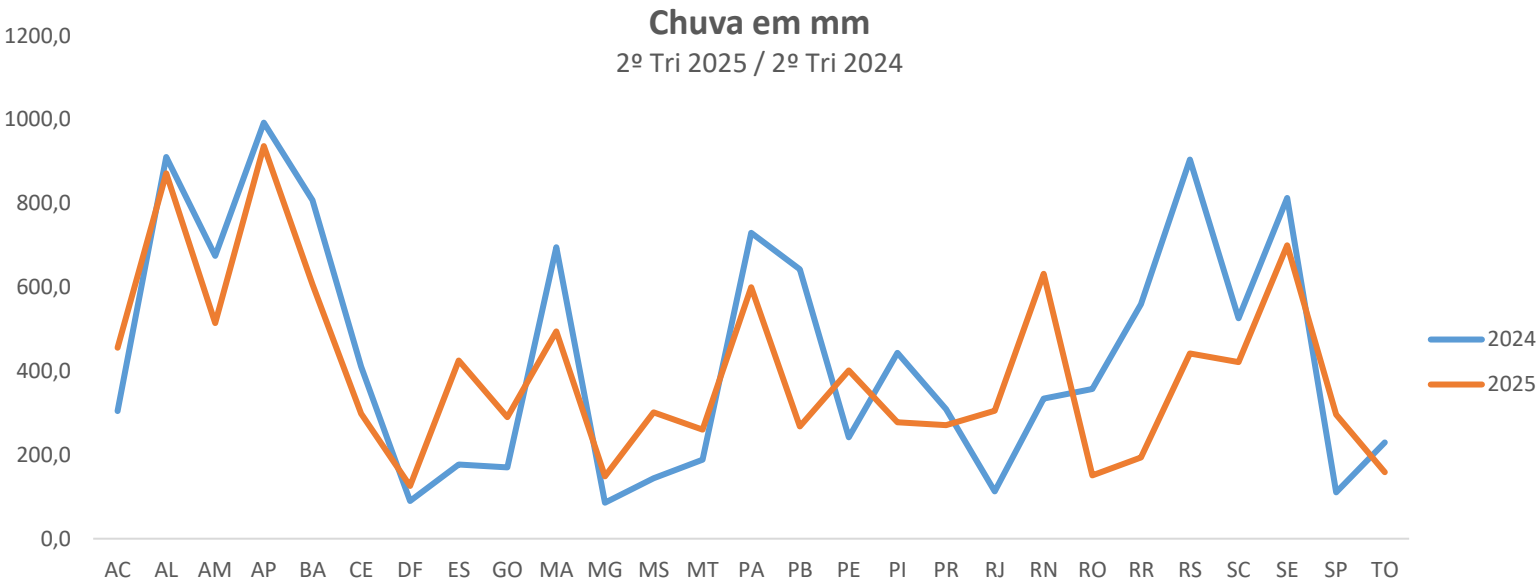
*Interligação: Santa Cruz do Arari e Oeiras, no Pará, em julho de 2024.
Cruzeiro do Sul, no Acre, em dezembro de 2024.

Fatores relevantes para o consumo

Quanto graus relevantes em média o segundo trimestre de 2025 ficou acima do mesmo trimestre do ano passado?



Fonte: EPE/INMET, 2025.

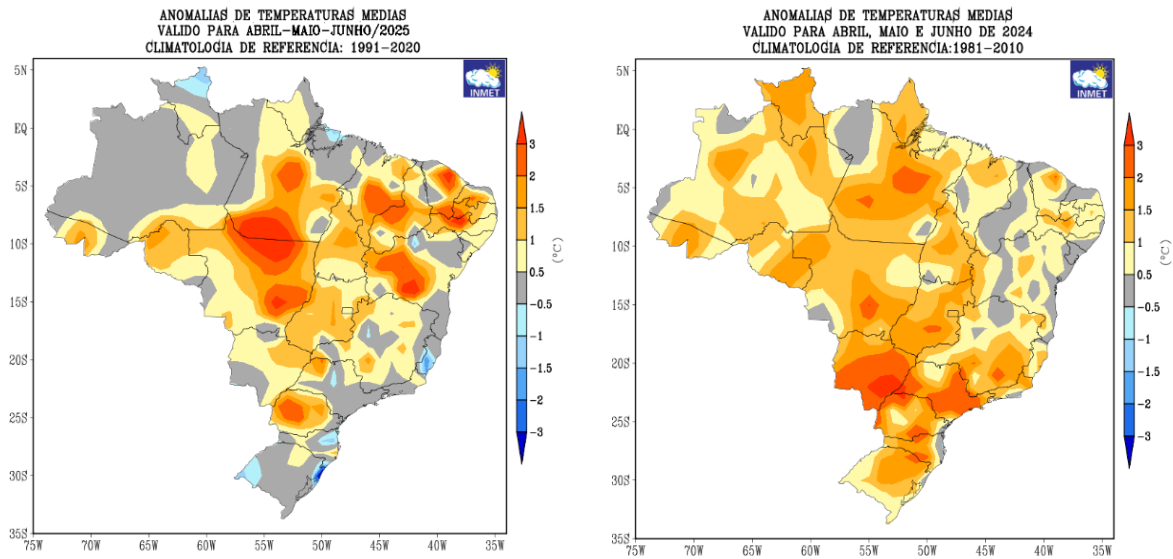


Fonte: EPE/INMET, 2025.

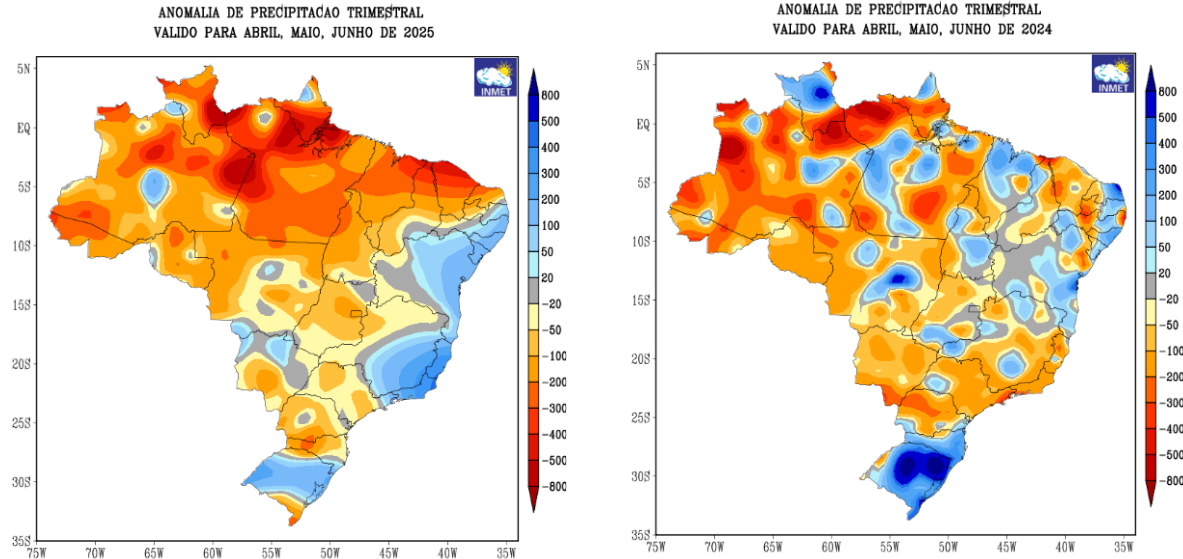


- 1.120 mm

Anomalias de Temperaturas Médias



Anomalias de Precipitação



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/prec>, 2025.

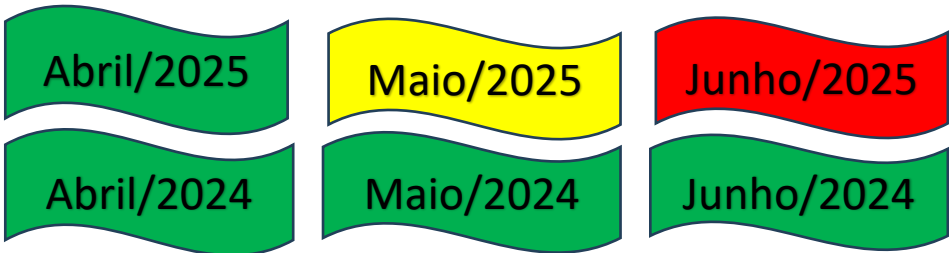
TARIFAS

Bandeira Tarifária de junho será vermelha patamar 1

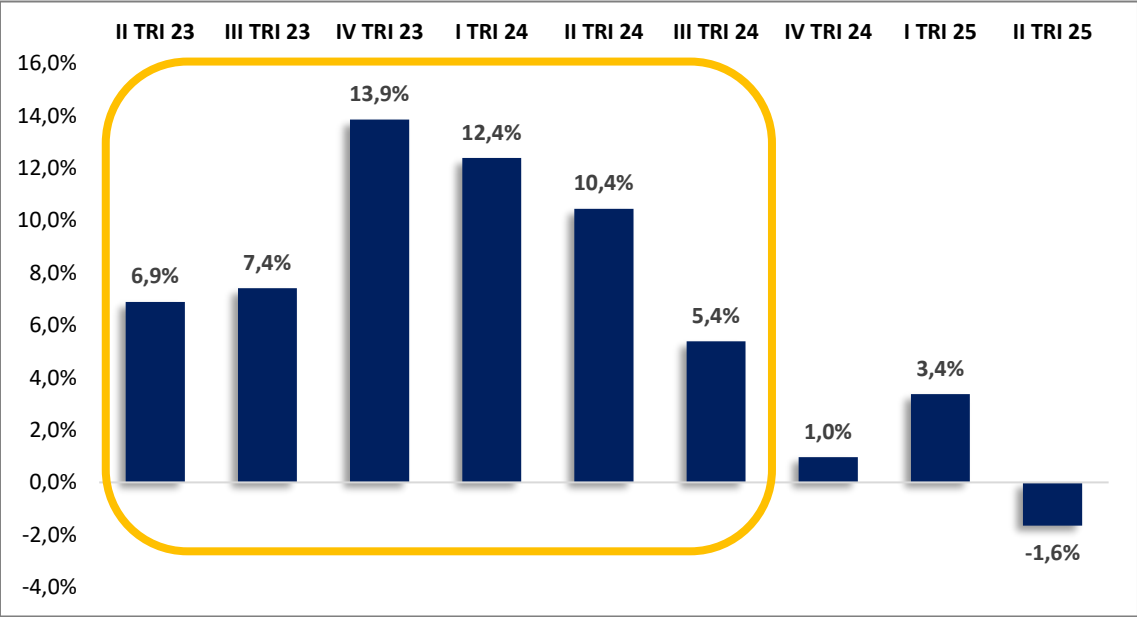
Com a sinalização, as contas de energia elétrica terão adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kW/h consumidos

Publicado em 30/05/2025 19h02 | Atualizado em 26/06/2025 10h51

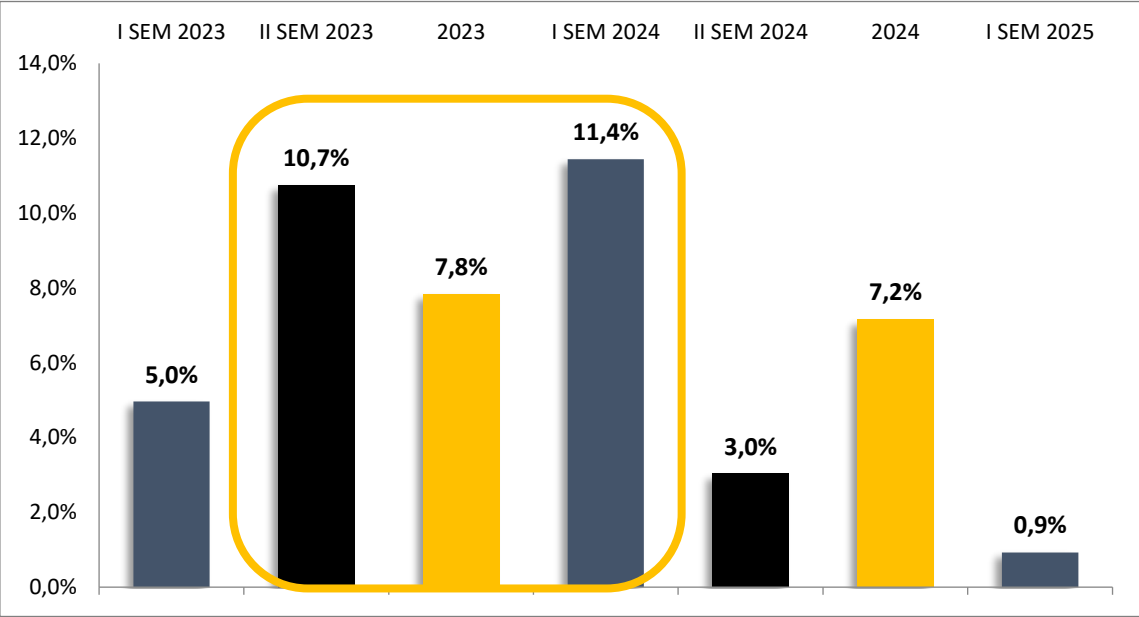
Fonte: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2025/bandeira-tarifaria-de-junho-sera-vermelha-patamar-1>, 2025.



Taxas trimestrais (%)

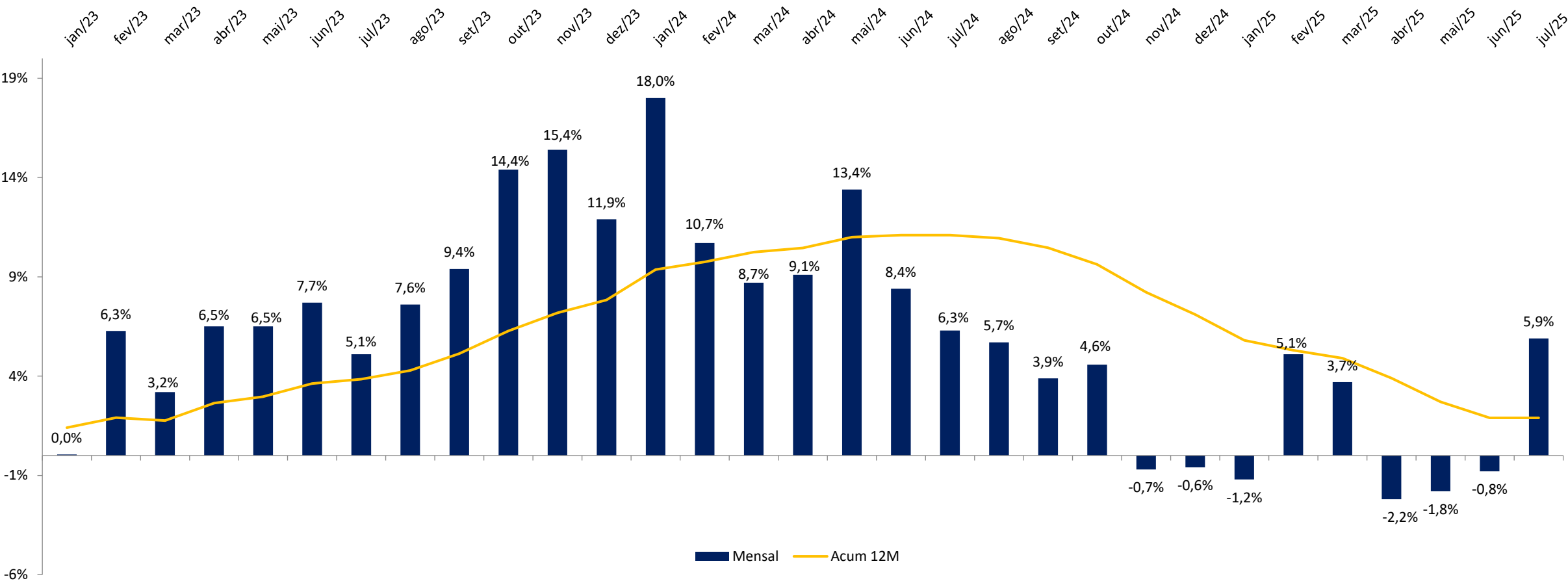


Taxas semestrais e anuais (%)

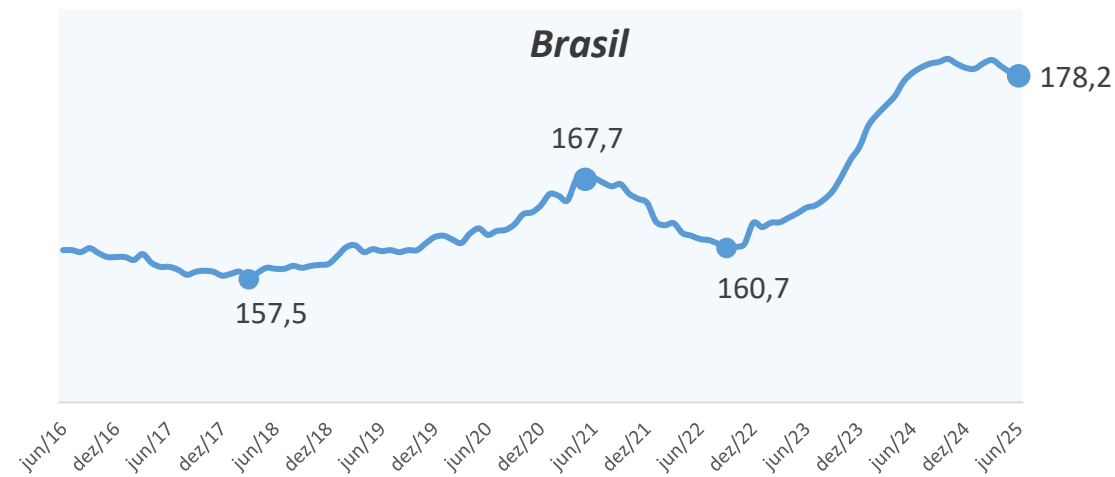


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2025.

Consumo Residencial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2025.



Fonte: EPE, 2025.

CRM nacional

O Consumo Residencial Médio (CRM) teve uma leve retração de 0,2% em relação a junho de 2024, chegando ao valor de 178,2 kWh/mês.

Essa redução pode estar associada a um clima mais ameno, que reduziu a necessidade de climatização nas residências.

Consumo médio por consumidor residencial

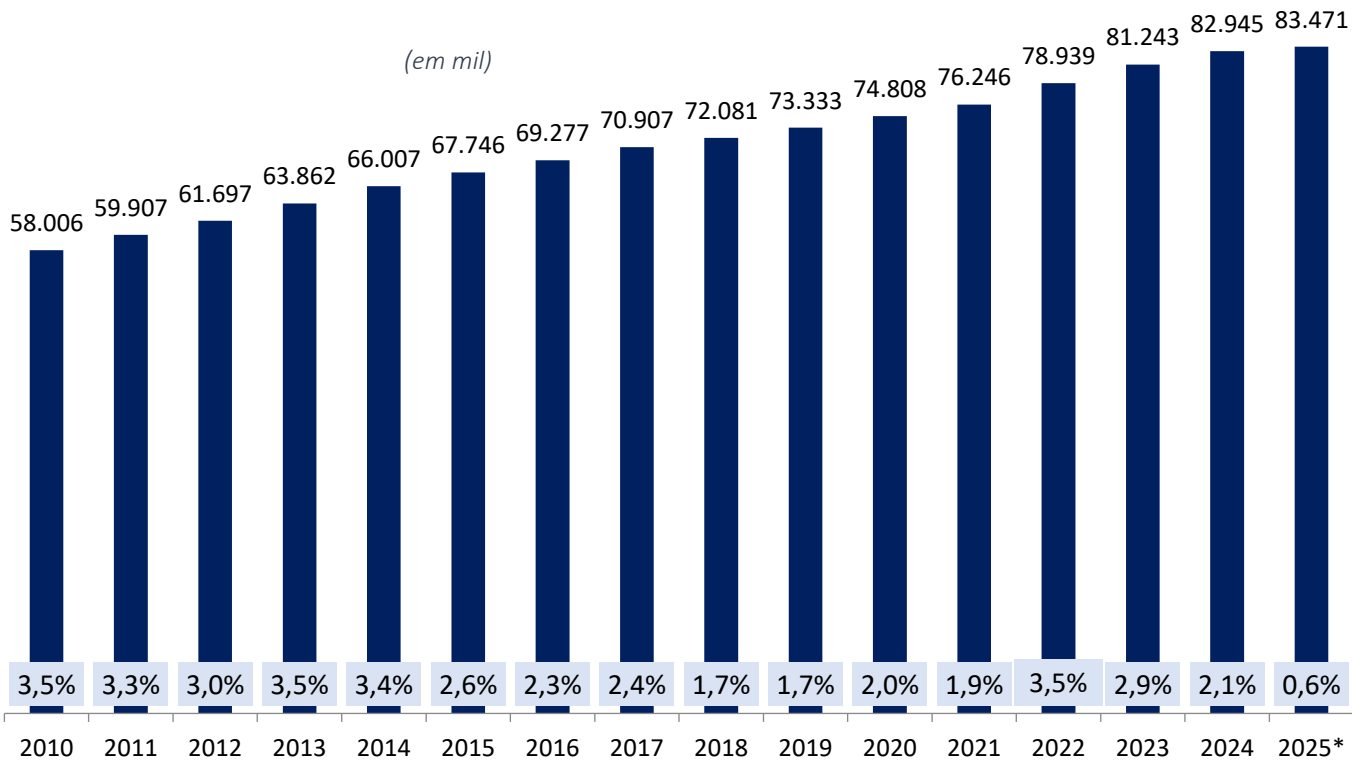
Período	mês base - jun		
	2024	2025	Δ%
Região Geográfica			
Norte	216,8	217,1	0,2
Nordeste	135,7	134,9	-0,6
Sudeste	183,9	182,8	-0,6
Sul	205,9	209,8	1,9
Centro-Oeste	215,6	214,4	-0,5
Brasil	178,6	178,2	-0,2

Fonte: EPE, 2025.

Destaques regionais:

Sul: registrou alta de 1,9%, influenciada por temperaturas mais baixas e maior uso de aquecimento.

Nordeste e Sudeste: retração de 0,6% cada, possivelmente associada a condições climáticas mais brandas e menor uso de refrigeração.



2010-2014: 3,3% a.a

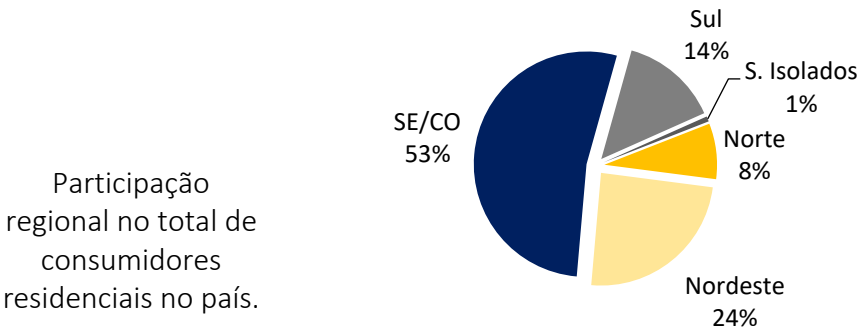
2015-2025: 2,2% a.a

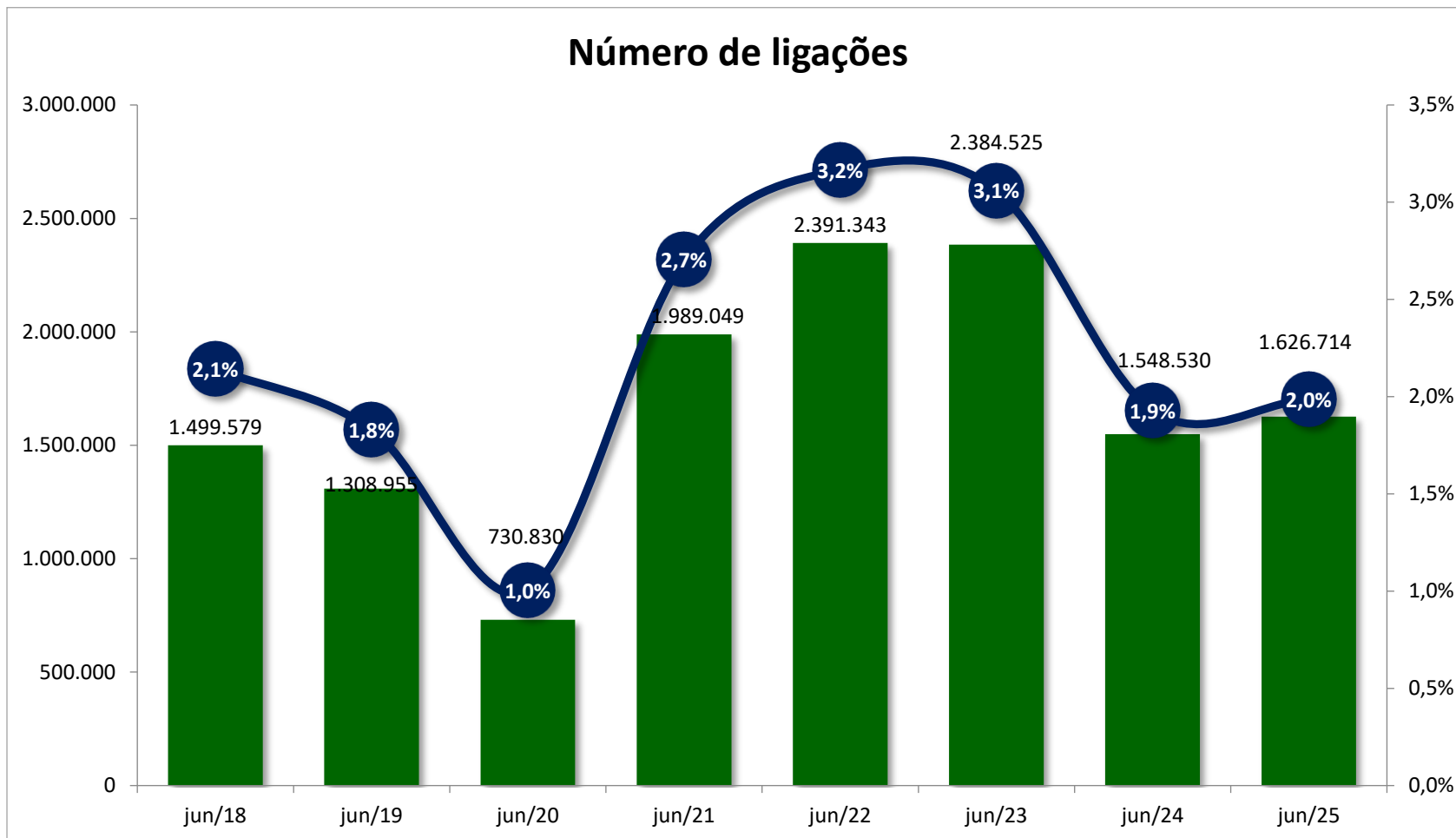
*jun25

Fonte: EPE, 2025.

Número Consumidores	Junho		Δ	
	2024	2025	Abs.	%
Região Geográfica				
Norte	5.334.350	5.476.536	142.186	2,7
Nordeste	22.311.428	22.872.318	560.890	2,5
Sudeste	36.367.424	36.801.294	433.870	1,2
Sul	11.468.866	11.771.344	302.478	2,6
Centro-Oeste	6.361.663	6.549.028	187.365	2,9
Subsistema Elétrico				
S. Isolados	617.077	578.332	-38.745	-6,3
Norte	6.517.601	6.679.644	162.043	2,5
Nordeste	19.769.851	20.277.711	507.860	2,6
SE/CO	43.470.336	44.163.489	693.153	1,6
Sul	11.468.866	11.771.344	302.478	2,6
Brasil	81.843.731	83.470.520	1.626.789	2,0

Número de consumidores





Fonte: EPE, 2025.

O aumento do número de consumidores residenciais é em razão de:

- Novas ligações;
- Programa Luz para Todos;
- Mais Luz para a Amazônia.

Mercado de energia elétrica

Consumo Comercial

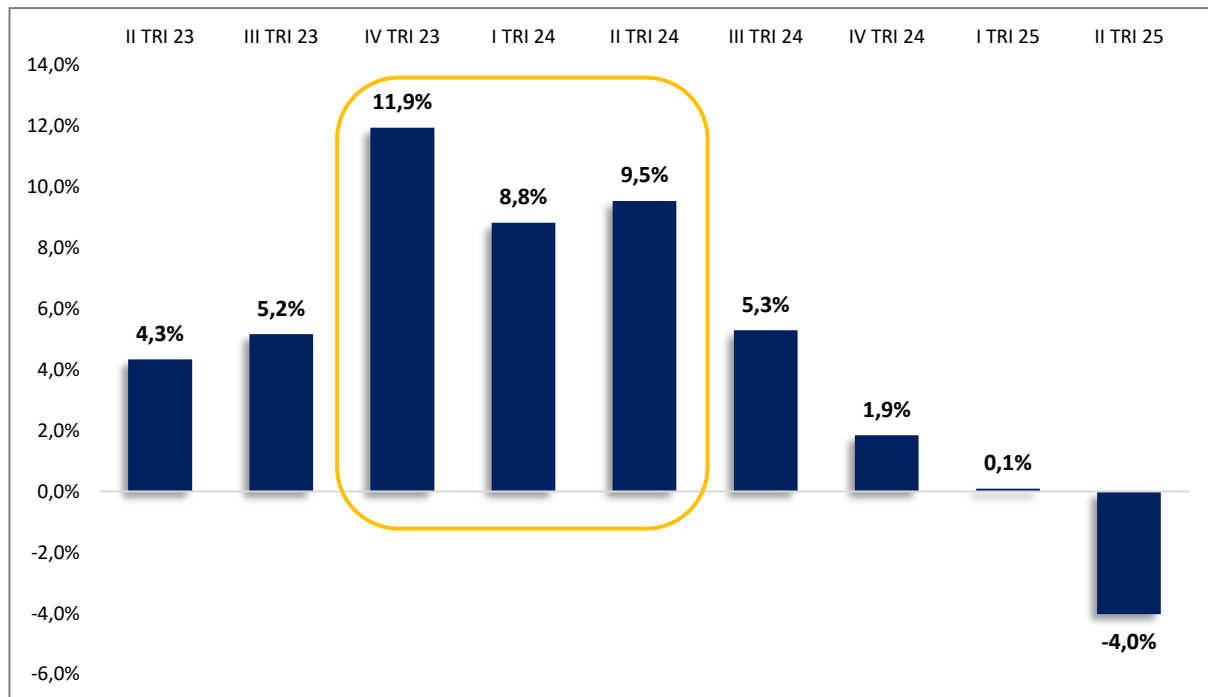
Consumo Comercial | por região e subsistema (GWh)



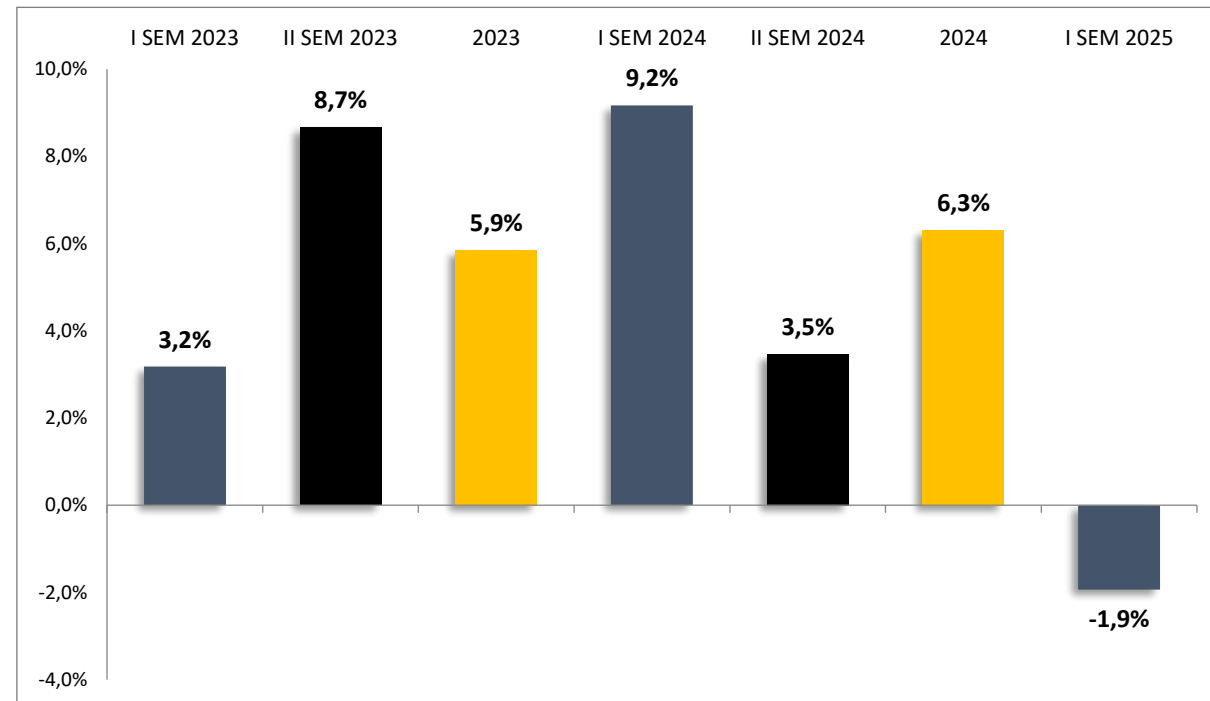
Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	1.516	1.500	-1,1	1.587	1.611	1,5	3.104	3.111	0,2
Nordeste	4.043	3.946	-2,4	4.061	3.963	-2,4	8.105	7.910	-2,4
Sudeste	14.208	14.312	0,7	13.767	13.152	-4,5	27.976	27.464	-1,8
Sul	5.228	5.268	0,8	4.802	4.470	-6,9	10.031	9.738	-2,9
Centro-Oeste	2.056	2.051	-0,2	2.049	2.014	-1,7	4.105	4.065	-1,0
Brasil	27.052	27.076	0,1	26.268	25.210	-4,0	53.320	52.287	-1,9
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	138	126	-8,7	135	127	-5,7	273	253	-7,2
Norte	1.440	1.436	-0,2	1.525	1.560	2,3	2.965	2.997	1,1
Nordeste	3.731	3.630	-2,7	3.727	3.625	-2,8	7.459	7.255	-2,7
SE/CO	16.515	16.616	0,6	16.078	15.428	-4,0	32.593	32.044	-1,7
Sul	5.228	5.268	0,8	4.802	4.470	-6,9	10.031	9.738	-2,9
Brasil	27.052	27.076	0,1	26.268	25.210	-4,0	53.320	52.287	-1,9

Fonte: EPE, 2025.

Taxas trimestrais (%)

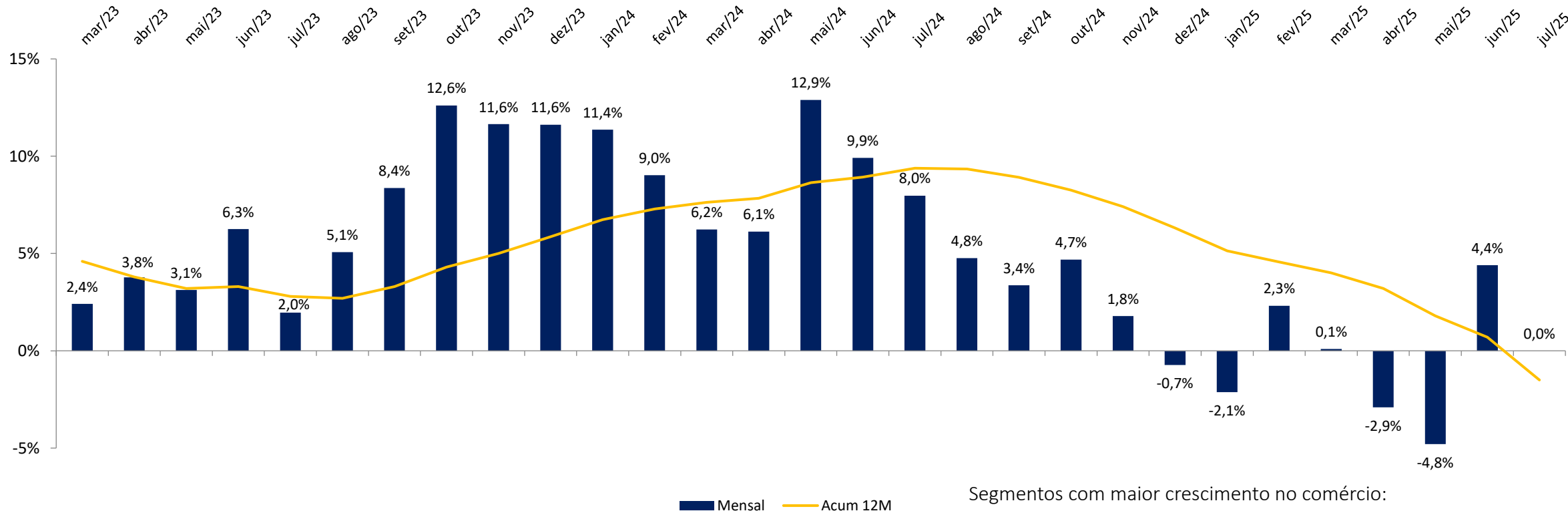


Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE, 2025.

Consumo Comercial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2025.

Em 28 de abril de 2025 4 min

E-commerce brasileiro cresce 19% em 2024 e consolida espaço no consumo diário

Fonte: <https://edrone.me/pt/blog/dados-e-commerce-brasil>

Segmentos com maior crescimento no comércio:

- Tecidos, vestuário e calçados: +6,9%
- Eletrodomésticos: +4,9%

Segmentos com retração:

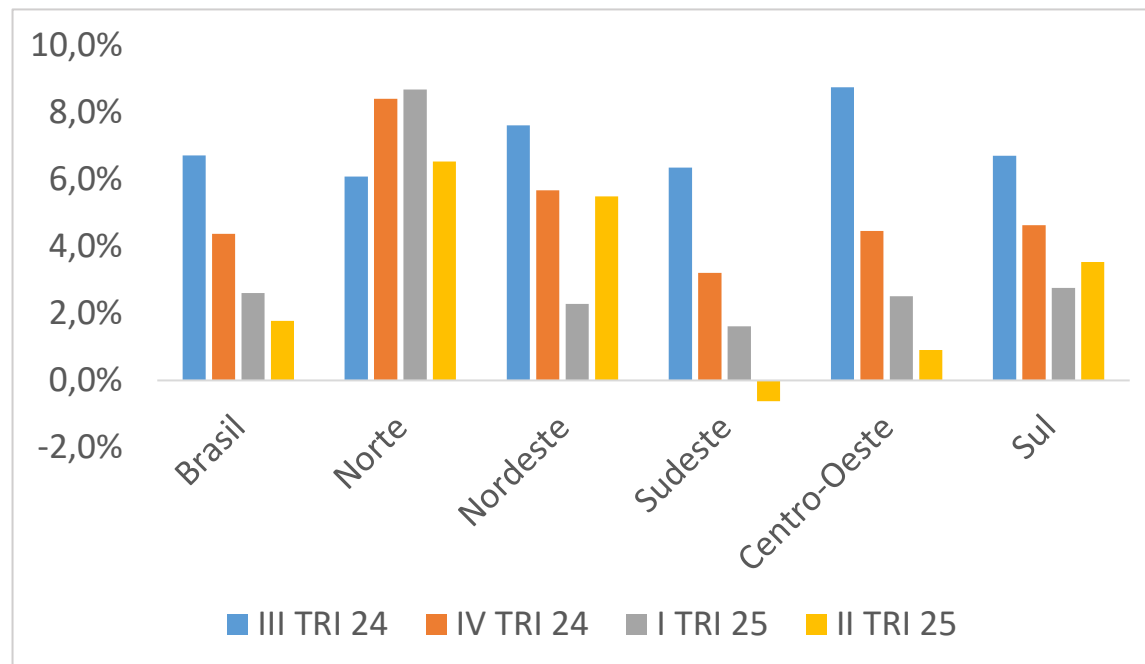
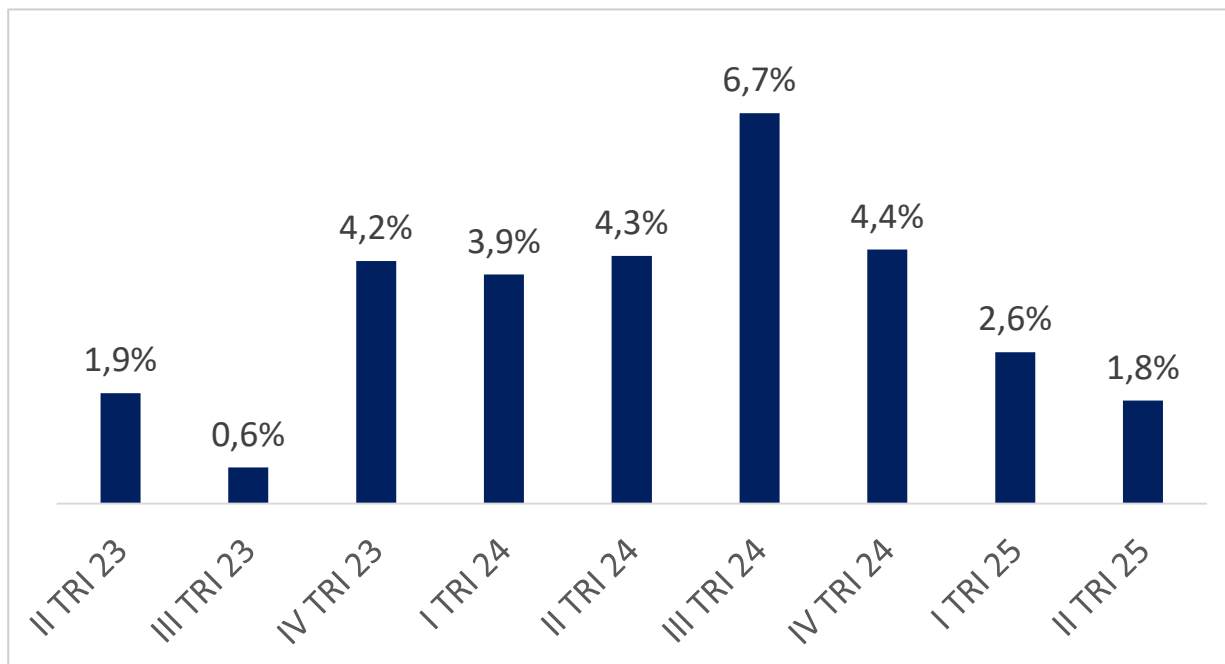
- Seis segmentos apresentaram queda no período.
- Maior retração: atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-6,2%).
- Varejo ampliado caiu 3,0% frente a junho de 2024

Mercado de energia elétrica

Consumo Industrial

Consumo Industrial | taxas trimestrais

- O PIB da indústria cresceu 1,1% no trimestre. Os três componentes da demanda interna cresceram: o Consumo das Famílias (+1,8%), pelo aumento na massa salarial real, do crédito disponível e pelas transferências governamentais de renda; o Investimento (+4,1%), pelo aumento da importação de bens de capital e desenvolvimento de software e Consumo do Governo (0,4%) (IBGE).
- O consumo industrial de eletricidade avançou 1,8% no 2T25, superior a alta do PIB. Taxas trimestrais em queda desde o 3T24. O Sudeste (-0,6%) foi a única região que reduziu o consumo no 2T25. No Nordeste e no Sul as taxas aceleraram em relação ao trimestre anterior. O Norte (+6,5%) foi onde o consumo mais cresceu, enquanto o Centro-oeste (+2,5%) teve a menor alta.



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por região (GWh)

- Norte (+6,5%): consumo puxado pela extração de minerais metálicos (PA).
- Nordeste (+5,5%): destaque para a metalurgia (MA). Por outro lado, o setor químico retrai (BA, PE e AL) e freia o consumo.
- No Sul (+3,5%): a baixa base comparativa do 2T24 pelas cheias de mai24 no RS alavanca o resultado. Consumo cresce em 9 dos 10+ eletrointensivos, produtos alimentícios lidera.
- Centro-Oeste (+0,9%): consumo puxado pela alta nos setores menos eletrointensivos. Entre os 10+ eletro, a extração de minerais metálicos liderou (MT). Por outro lado papel e celulose retrai (MS) e freia o consumo.
- Sudeste (-0,6%): metalurgia (MG e SP) puxa a queda. Por outro lado, a mineração consumiu mais (MG e ES) e atenuou a queda.

Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	4.140	4.500	8,7	4.346	4.630	6,5	8.487	9.131	7,6
Nordeste	7.019	7.180	2,3	7.115	7.506	5,5	14.134	14.686	3,9
Sudeste	24.346	24.740	1,6	25.498	25.339	-0,6	49.845	50.079	0,5
Sul	9.145	9.397	2,8	9.387	9.719	3,5	18.531	19.116	3,2
Centro-Oeste	2.723	2.792	2,5	2.871	2.897	0,9	5.594	5.689	1,7
Brasil	47.374	48.608	2,6	49.217	50.091	1,8	96.591	98.700	2,2

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por subsistema (GWh)

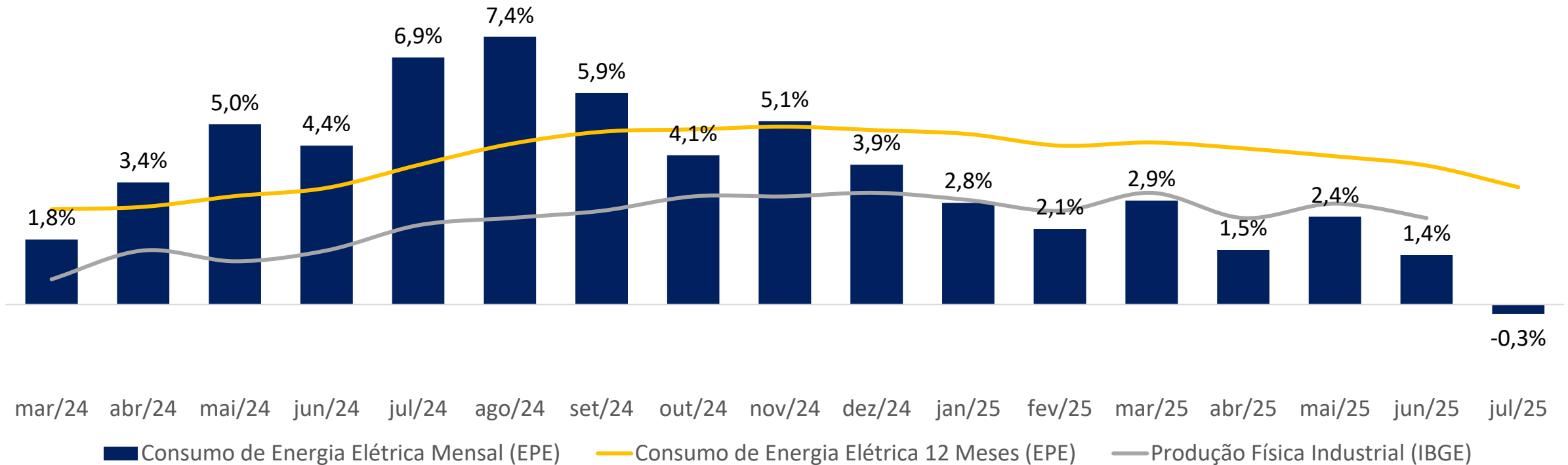
- Subsistema Norte foi o que mais cresceu no trimestre (+12,5%) e também no semestre (+11,9%). Extração de minerais metálicos (PA) e pela metalurgia (MA) puxaram o consumo.
- Subsistema Nordeste retrai no trimestre (-0,8%) e no semestre (-1,5%), queda puxada pelo setor químico.
- Sistemas Isolados cresce puxado pela alta no consumo em uma mineradora no Pará, sobrepujando a queda pelas interligações no período:
 - Santa Cruz do Arari e Oeiras, no Pará, em julho de 2024.
 - Cruzeiro do Sul, no Acre, em dezembro de 2024.

Período	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	30	30	1,3	30	31	5,0	59	61	3,2
Norte	5.576	6.209	11,4	5.735	6.453	12,5	11.311	12.662	11,9
Nordeste	5.410	5.292	-2,2	5.545	5.500	-0,8	10.955	10.792	-1,5
SE/CO	27.215	27.681	1,7	28.520	28.388	-0,5	55.735	56.069	0,6
Sul	9.145	9.397	2,8	9.387	9.719	3,5	18.531	19.116	3,2
Brasil	47.374	48.608	2,6	49.217	50.091	1,8	96.591	98.700	2,2

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | produção industrial PIM-PF (IBGE) x consumo industrial (EPE)

- Consumo industrial retrai 0,3% em julho, após 23 meses de taxas positivas.
- Trajetórias do consumo de eletricidade e da produção física seguem alinhadas.
- Nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) de 82,6% em ago25: queda de 0,6 ponto percentual em relação ago24 (FGV/IBRE).

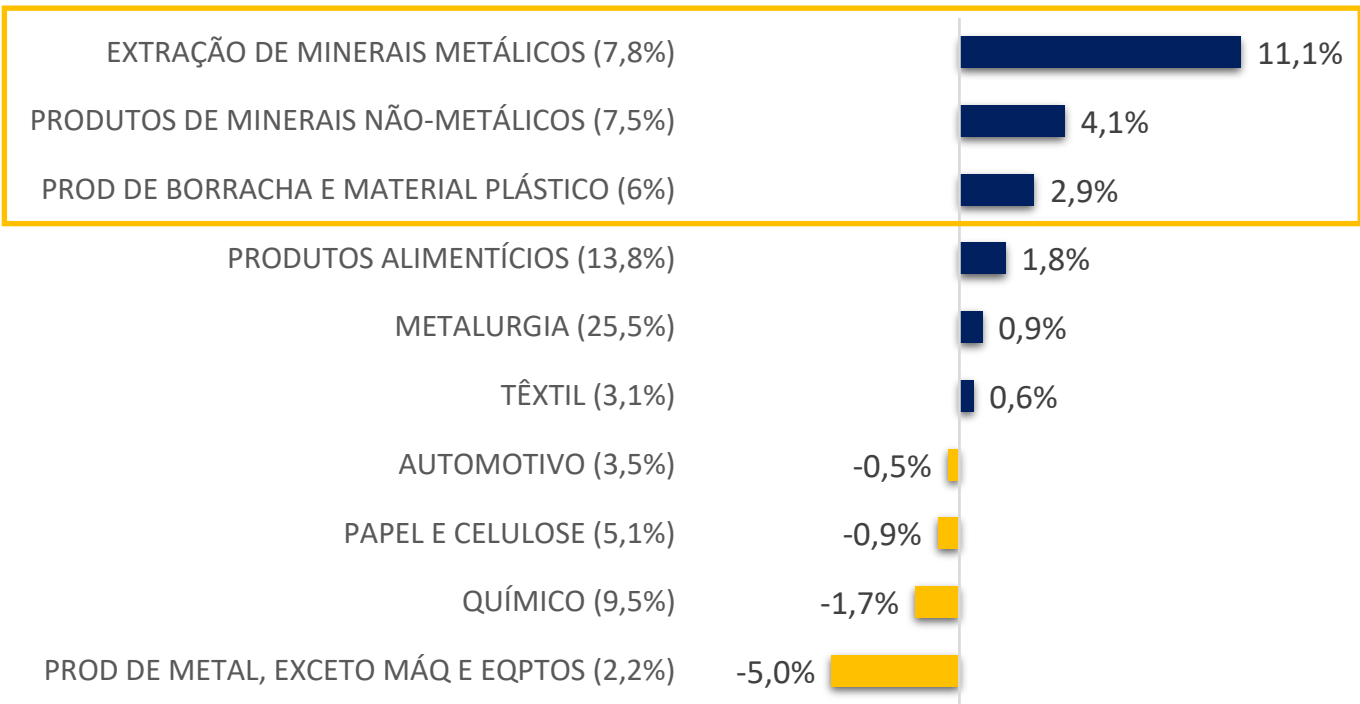


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade apresentou alta em 21 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10 setores mais eletrointensivos, 6 expandiram o consumo, 3 deles acima da média da indústria.

Variação percentual entre 2T25 e 2T24



Taxas no 2T24 (Boletim Trimestral Nº18)

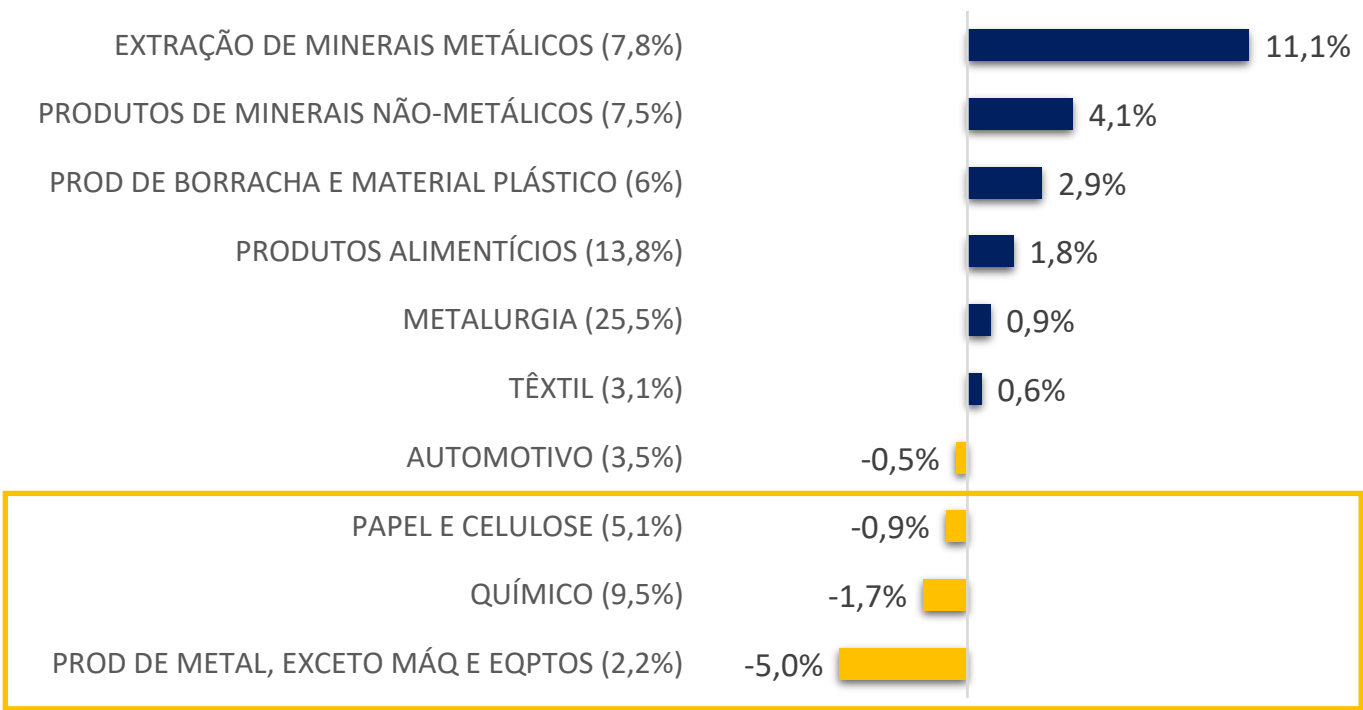
VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS		PART.	Δ% 2º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	
	PAPEL E CELULOSE	5,2%	+7,3%		AUTOMOTIVO
					3,6% +2,4%
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+7,0%		MINERAIS NÃO-METÁLICOS
					7,4% +1,8%
	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,7%	+6,5%		TÊXTIL
					3,2% +1,2%
	METALÚRGICO	25,8%	+5,7%		EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
					7,2% +0,4%
	PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,4%	+3,9%		QUÍMICO
					9,7% -1,5%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade apresentou alta em 21 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10 setores mais eletrointensivos, 6 expandiram o consumo, 3 deles acima da média da indústria.

Variação percentual entre 2T25 e 2T24



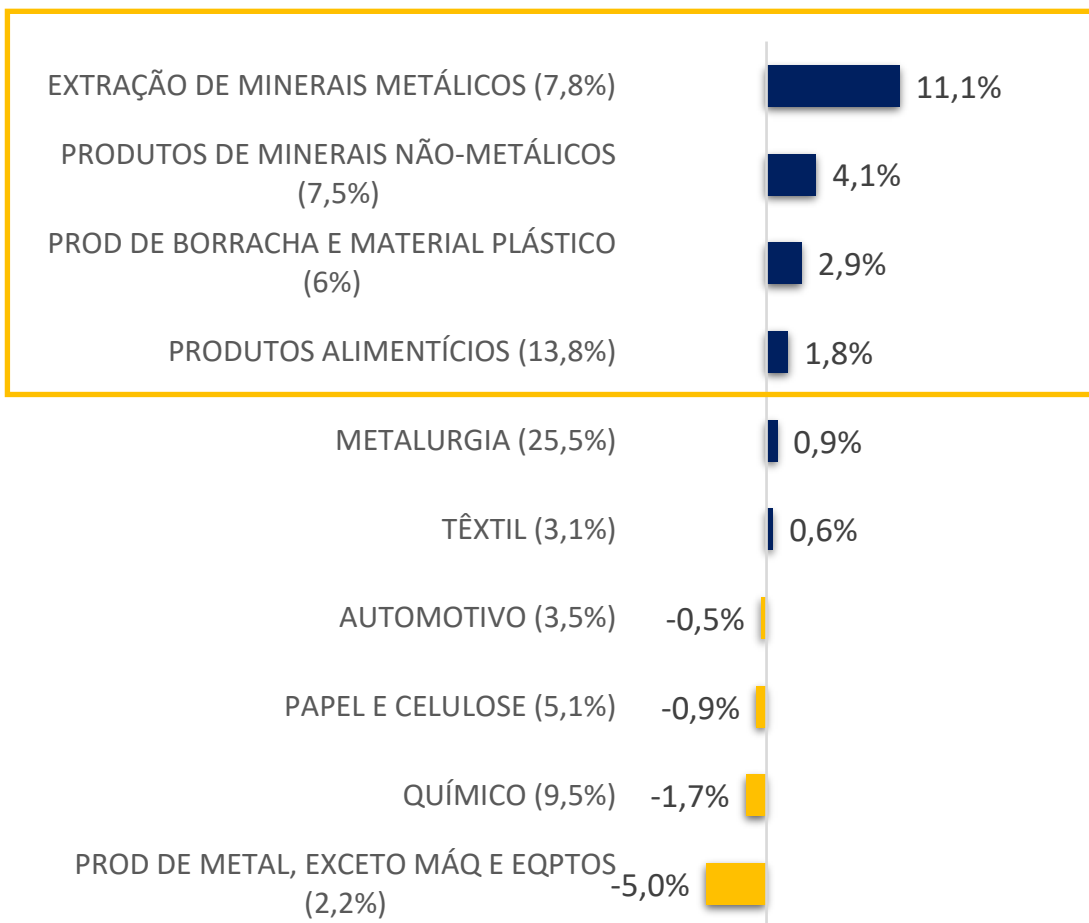
Taxas no 2T24 (Boletim Trimestral Nº18)

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS		PART.	Δ% 2º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	
		PART.	Δ% 2º TRI.		
	PAPEL E CELULOSE	5,2%	+7,3%		AUTOMOTIVO
					3,6%
					+2,4%
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+7,0%		MINERAIS NÃO-METÁLICOS
					7,4%
					+1,8%
	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,7%	+6,5%		TÊXTIL
					3,2%
					+1,2%
	METALÚRGICO	25,8%	+5,7%		EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
					7,2%
					+0,4%
	PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,4%	+3,9%		QUÍMICO
					9,7%
					-1,5%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 2T25 e 2T24



Extração de Minerais Metálicos (4º maior consumo):

O consumo cresceu principalmente em Minas Gerais e no Pará, este último com contribuição do efeito da baixa base comparativa com 2T24, quando uma grande unidade passava por reforma em seu forno.

Produtos de Mineral Não-Metálico (5º maior consumo):

Consumo puxado pela indústria de cimento. A fabricação de vidro contribuiu, beneficiada também pela produção automotiva. Segundo o SNIC, os indutores das vendas de cimento foram o setor imobiliário (MCMV) e a autoconstrução, impulsionada pelo emprego e pela renda.

Produtos de Borracha e Material Plástico (6º maior consumo):

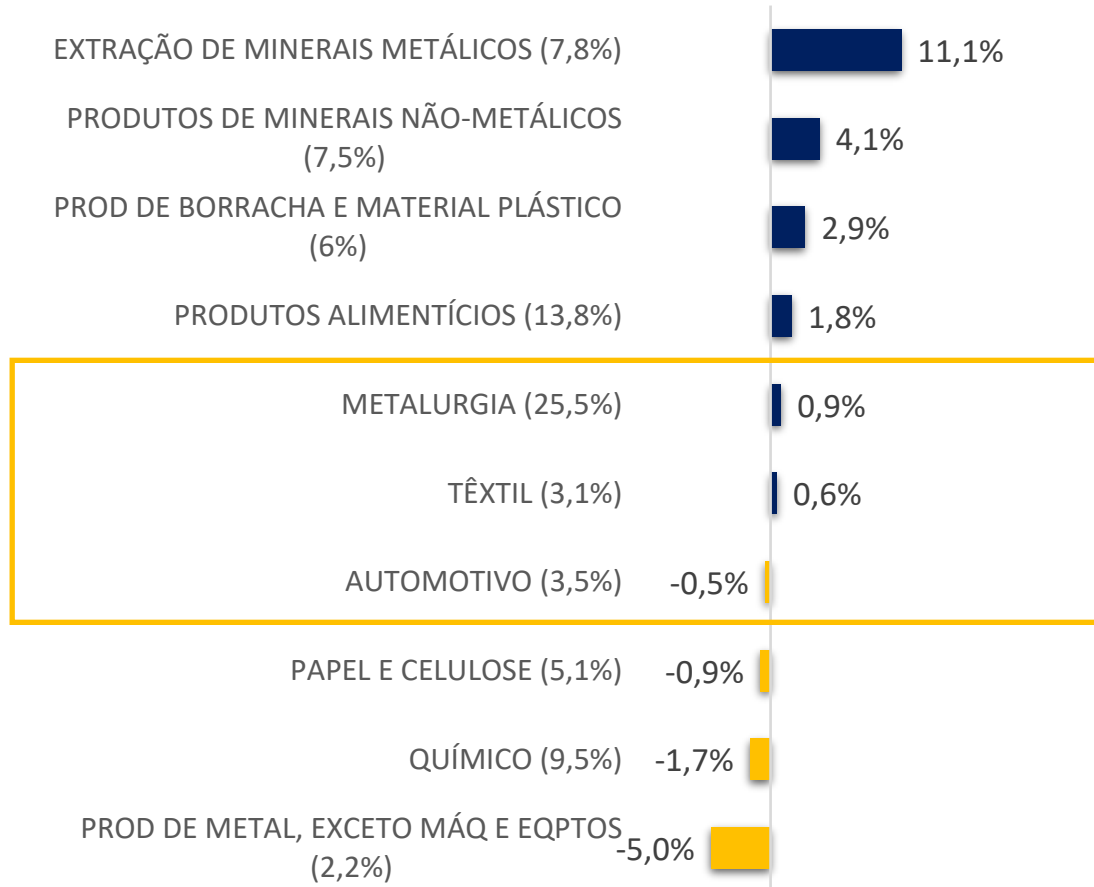
O setor se beneficia do bom trimestre da indústria automotiva. Segundo a PIM-PF do IBGE, a produção física de borracha e de material plástico cresceram, destaque para a fabricação de pneumáticos.

Produtos Alimentícios (2º maior consumo):

Consumo de eletricidade cresce mesmo com a queda na produção. Os grupos abate e fabricação de produtos de carne; preservação e fabricação de produtos do pescado; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais e laticínios elevaram a produção. O uso intensivo de eletricidade em alguns desses segmentos justifica a alta no consumo.

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 2T25 e 2T24



Metalurgia (1º maior consumo):

O consumo de eletricidade do setor no trimestre cresceu associado principalmente à produção alumínio primário. A produção física expandiu mais que o consumo de eletricidade, freado especialmente pela redução no Sudeste.

Têxtil (9º maior consumo):

Consumo cresce abaixo da produção física. Os grupos preparação e fiação de fibras e fabricação de artefatos têxteis retraíram a produção no período (PIM-PF/IBGE). Como cada grupo utiliza o insumo eletricidade pode justificar a diferença de patamar entre os indicadores.

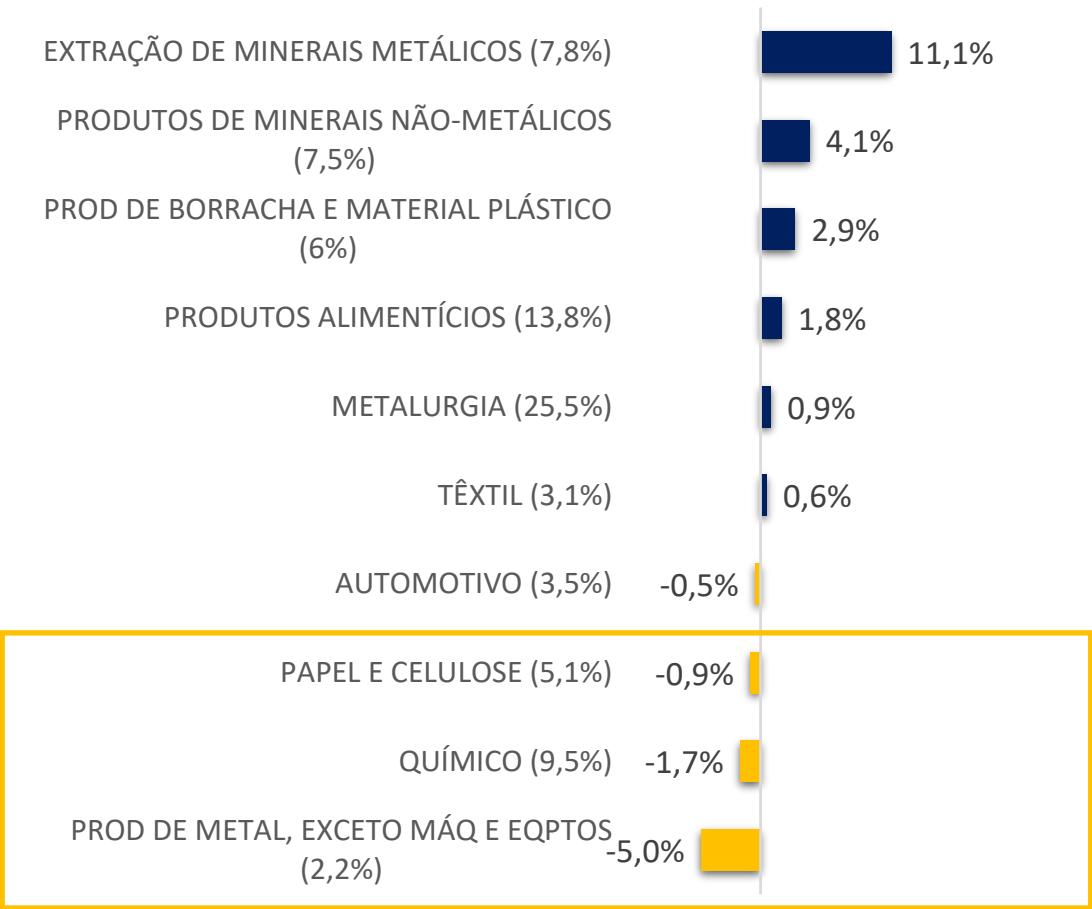
Automotivo (8º maior consumo):

Consumo de eletricidade cai no setor: São Paulo (-3,6%), com a maior concentração de montadoras do país, puxou a queda. Em contraposição ao consumo de eletricidade, as vendas e a produção automotiva subiram. A Anfavea destacou a contribuição do crescimento nas exportações, principalmente para a Argentina.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 2T25 e 2T24



Papel e Celulose (7º maior consumo):

Consumo de eletricidade cai menos que a produção física. A retração no consumo foi atenuada pela interrupção temporária da operação dos turbo geradores em uma grande unidade de celulose no sul do país. A parada elevou o consumo da rede pela redução na autoprodução.

Químicos (3º maior consumo):

O consumo de eletricidade cai no trimestre em contraposição à expansão da produção física. Contribuíram para a queda as paradas de manutenção em unidades eletrointensiva no Nordeste no período. O incêndio que, em fevereiro, atingiu uma subestação de energia do polo petroquímico de Triunfo-RS também afetou o consumo do setor.

Produtos de Metal (10º maior consumo):

O consumo de eletricidade cai acima da produção física. O setor apresentou comportamentos heterogêneos quanto a produção física de seus grupos (PIM-PF/IBGE). Como cada grupo utiliza o insumo eletricidade pode justificar a diferença de patamar entre os indicadores.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Bruno Montezano
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Lena Santini
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Marcelo Cayres
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!

copam@epe.gov.br



www.epe.gov.br

Diretor
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva
Carla da Costa Lopes Achão

Coordenação Técnica
Glaucio Vinicius Ramalho Faria

Equipe Técnica
Bruno Eduardo Moreira Montezano
Lena Santini Souza Menezes Loureiro
Marcelo Henrique Cayres Loureiro



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
20091-040
Centro - Rio de Janeiro

